

A ARTE DA IMPROVISAÇÃO

PARTE 1



ÍNDICE

1. Improvisação	3
2. Modos Gregos ou Eclesiásticos	3
2.1. Modo Jônio	3
2.2. Modo Mixólio	4
2.3. Modo Lídio	4
2.4. Modo Dórico	5
2.5. Modo Frígio	5
2.6. Modo Eólio	6
2.7. Modo Lócrio	7
3. Escalas Menores	7
3.1. Escala Menor Harmónica	7
3.2. Escala Menor Melódica	7
4. Escalas Alteradas	8
4.1. Modo Lídio b7	8
4.2. Modo Lídio Aumentado	9
4.3. Modo Frígio Maior	9
4.4. Modo Super Lócrio	10
4.5. Escala Dominante Diminuta (DOM-DIM)	10
5. Escala Pentatónica	10
5.1. Escala Pentatónica Maior	10
5.2. Escala Pentatónica Menor	11
6. Escala de Blues	11
7. Tensões Propositais	11

1. IMPROVISACÃO

Devemos ter em mente que improvisar não é só despejar um monte de notas ao acaso sobre uma música, tentando exibir apenas um lado virtuoso. É necessário conhecer, entender e sentir a música, de modo a tentar oferecer apenas o que a música nos pede e nada mais.

Um ponto importante a observar na arte da improvisação é a construção das frases. Quanto melhor é a combinação entre as frases, tensões/relaxamentos, respiração e principalmente o desenvolvimento da história, mais rica será a improvisação.

Devemos considerar alguns pontos essenciais na improvisação:

- ✓ A melodia é o ponto mais importante para se decidir em que modo trabalhar;
- ✓ Diferenciar e identificar uma modulação passageira de uma modulação real na música;
- ✓ Os acordes com baixo invertido deverão ser intepretados como se não tivessem baixo invertido, ou seja, a inversão não modificará o modo;
- ✓ Especial atenção com as notas evitáveis de um modo, que são as que se situarem num intervalo de 9m da 3 do acorde. Ex.: a nota F de um modo C Jônio para um acorde de CM7. Isso quer dizer que, apesar de podermos usar a nota evitável, não podemos 'descansar' nela.

Para se dominar o assunto da improvisação é necessário ter total conhecimento dos modos Gregos, escalas Menores, escalas Alteradas, Pentatônicas, arpejos e campos Harmônicos.

2. MODOS GREGOS OU ECLESIAÍSTICOS

Os modos consistem em escalas Ascendentes e Descendentes que eram usadas na antiguidade pelos povos Gregos-Asiáticos. Cada escala ou modo representa um povo que habitava determinada região.

Estes modos ou escalas são de grande importância na música contemporânea, principalmente quando se trata de improvisação.

2.1. MODO JÓNIO

Um modo maior. O modo Jónio é primeiro grau da escala Maior, a escala Maior Diatónica.

I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
C	D	E	F	G	A	B	C

I – C7M

II – Dm7

III – Em7

IV – F7M

V – G7

VI – Am7

VII – Bm7(b5)

2.2. MODO MIXÓLIDIO

Um modo maior. O modo Mixólidio possui um b no VII, e é o que o diferencia da escala Maior Diatónica (Jónio). O modo Mixólidio encontra-se no V grau do campo Harmónico Maior. Modo usado com frequência no Blues, Rock e Jazz.

I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
C	D	E	F	G	A	Bb	C

I – C7

II – Dm7

III – Em7

IV – F7M

V – Gm7

VI – Am7

VII – Bb7M

2.3. MODO LÍDIO

Um modo maior. O modo Lídio possui um # no IV grau, e é o que o diferencia da Escala Maior Diatônica (Jônio). O modo Lídio encontra-se no V grau do campo Harmônico Maior. Dissonância característica: #4 (#11)

I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
C	D	E	F#	G	A	B	C

I – C7M

II – D7

III – Em7

IV – F#m7

V – G7M

VI – Am7

VII – Bm7

2.4. MODO DÓRICO

Um modo menor. O modo Dórico em relação à escala Menor Diatônica (Eólio) não possui um b no VI grau. O modo Dórico encontra-se no II grau do campo Harmônico Maior.

I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
C	D	Eb	F	G	A	Bb	C

I – Cm7

II – Dm7

III – Eb7M

IV – Fm7M

V – Gm7

VI – Am7

VII – Bb7M

2.5. MODO FRÍGIO

Um modo menor. O modo Frígio possui um b no II grau, e é o que o diferencia da escala Menor Diatónica (Eólio). O modo Frígio encontra-se no III grau do campo Harmónico Maior.

I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
C	Db	Eb	F	G	Ab	Bb	C

I – Cm7

II – Db7M

III – EbM

IV – Fm7

V – Gm7

VI – Ab7M

VII – Bbm7

2.6. MODO EÓLIO

Um modo menor. O modo Eólio é o VI grau da escala maior e é o Relativo Menor da mesma.

I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
C	D	Eb	F	G	Ab	Bb	C

I – Cm7

II – Dm7

III – Eb7M

IV – Fm7

V – Gm7

VI – Ab7M

VII – Bb7

2.7. MODO LÓCRIO

O modo Lócrio é um modo menor. O modo Lócrio possui um b no II e V graus, e é o que o diferencia da escala Menor diatónica (Eólio). O modo Lócrio é um modo que desempenha um papel importante na música Japonesa e Indiana, mas muito pouco usado na música Ocidental. O modo Lócrio encontra-se no VII grau do campo Harmónico Maior.

I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
C	Db	Eb	F	Gb	Ab	Bb	C

I – Cm7(b5)

II – Db7M

III – Ebm7

IV – Fm7

V – Gb7M

VI – Ab7

VII – Bbm7

3. ESCALAS MENORES

3.1. ESCALA MENOR HARMÓNICA

A escala Menor Harmónica é obtida da seguinte forma:

I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
C	D	Eb	F	G	Ab	B	C

Ou seja: T 2 3b 4 5 6b 7M

A escala Menor Harmónica é frequentemente usada com acordes tipo I, II e V

3.2. ESCALA MENOR MELÓDICA

Existem dois caminhos que nos podem levar à escala Menor Melódica:

- ✓ Uma escala menor com a 6 e a 7 aumentada (#);
- ✓ Uma escala maior com 3b.

I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
C	D	Eb	F	G	A	B	C

A escala menor harmónica é usada com acordes Maiores com a 7 aumentada (#).

4. ESCALAS ALTERADAS

4.1. MODO LÍDIO b7

O modo Lídio b7 é algumas vezes chamado de Lídio-Dominante.

I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
C	D	Eb	F#	G	A	Bb	C

Ou seja: T 2 3 4# 5 6 7

Existem três caminhos que nos podem levar ao modo Lídio b7:

- ✓ Um modo Lídio com a sétima baixada em meio-tom (b7);
- ✓ Um modo Mixólidio com a 4 aumentada (#4);
- ✓ Uma escala com as mesmas notas de uma escala Menor Melódica (C Lídio b7 é o mesmo que Gm Melódico).

O modo Lídio b7 é usado com acordes Dominantes, inalterados, com excepção do #11. Quando a #11 está presente num acorde Dominante o Lídio b7 é predominante a preferência sobre o Mixólidio. Isto porque a 4 do Mixólidio irá causar uma dissonância colidindo com a #11.

I – C7

II – D7

III – Em5b/7

IV – F#m7

V – Gm7+

VI – Am7

VII – Bb5#/7

4.2. MODO LÍDIO AUMENTADO

Existem dois caminhos que nos podem levar ao modo Lídio Aumentado:

- ✓ Uma escala com as mesmas notas da escala Menor Melódica (C Lídio Aumentado é igual a Am Melódico);
- ✓ Uma escala maior com os IV e V graus aumentados.

A escala Lídia Aumentada é usada em acordes Maiores com #5.

I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
C	D	E	F#	G#	A	B	C

4.3. MODO FRÍGIO MAIOR

O modo Frígio Maior encontra-se no V grau do campo Menor Harmónico, sendo Maior 7 (Dominante).

O modo Frígio Maior é também chamado de Mixólidio 6b/9b.

A B C D E F G# A (Menor Harmónico).

E Frígio Maior é igual a Am Harmónico.

Aplicação:

- ✓ Sobre o acorde de E, partindo da tônica com a Pentatónica M7(E7) e da 5:
- ✓ Partindo do mesmo intervalo (tónica/quinta), usar a Pentatónica m7 ou a Diminuta Bm5b;

I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
C	Db	E	F	G	Ab	Bb	C

4.4. MODO SUPER LÓCRIO

Existem dois caminhos que nos podem levar ao modo Super Lócrio:

- ✓ Uma escala Lócria com 4b;
- ✓ Uma escala com as mesmas notas de uma escala Menor Melódia (C Super Lócrio é igual Db Menor Melódico).

I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
C	Db	Eb	Fb	Gb	Ab	Bb	C

(F)

A escala Super Lócria é usada com acordes Dominantes que tenham a 5 e 9 alteradas em qualquer combinação.

4.5. ESCALA DOMINANTE DIMINUTA (DOM-DIM)

A escala Dominante Diminuta é usada com acordes Diminutos com 7 . Pode ser usada também em acordes Meio Diminutos.

I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
C	D	Eb	F#	G#	A	B	C

5. ESCALA PENTATÓNICA

A escala Pentatónica consiste de uma escala formada por 5 notas, com uma sonoridade muito melódica que a difere das outras escalas.

5.1. ESCALA PENTATÓNICA MAIOR

C D E G A C

A escala Pentatónica Maior possui um intervalo de tom + semi-tom entre o III e V grau e entre o V e o I grau.

- ✓ Intervalo de Terça Maior (C-E);
- ✓ Intervalo de Quinta Justa (C-G)

5.2. ESCALA PENTATÓNICA MENOR

C Eb F G Bb C

A escala Pentatónica Menor possui um intervalo de tom + semi-tom entre o I e II grau e entre o IV e o V grau.

- ✓ Intervalo de Terça Menor (C-Eb);
- ✓ Intervalo de Quinta Justa (C-G)

6. ESCALA DE BLUES

A escala de Blues é formada da seguinte forma:

C Eb F F# G Bb C

A escala de Blues é conhecida como uma escala Pentatónica Menor com a adição de um sustenido entre o III e IV grau. É normalmente usada em acordes Dominantes.

Quando usada com um acorde m7, a 4 da escala é dissonante da harmonia, e tem a tendência de resolver meio tom acima ou abaixo da 11(F) ou 5(G) do acorde. Quando usada com um acorde dominante, a 3 é dissonante. A 2 cria uma #9 em relação à harmonia dominante. A escala de Blues é frequentemente utilizada em conjunção com os acordes de uma progressão simples de Blues.

7. TENSÕES PROPOSITAIS

Na maior parte das vezes não somos obrigados a usar os modos apresentados anteriormente. Existem modos que podem enriquecer uma passagem harmónica causando o que chamamos Tensão Proposital.

Estas tensões podem ser apenas o resultado da troca de uma das notas de um modo. Às vezes de um modo completo. Por exemplo:

- ✓ Lídio substitui o Jônio e IM7 proporciona uma #11;
- ✓ Lócrio com 9M substitui Lócrio (mesmo em acordes que não possuam 9M, ou mesmo que a melodia não passe por 9M);
- ✓ Lídio M7 substitui Mixólio;
- ✓ Dórico substitui Frígio ou Eólio;
- ✓ Blues Maior ou Menor substitui modos para acordes7 e m7 respectivamente.